



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

REQUERIMENTO NÚMERO 0867/16.

AUTOR: Vereador PASTOR RAIMUNDO BEZERRA

DESPACHO:

À COMISSÃO DE JUSTIÇA, LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO.

Araraquara, 19 OUT 2016



Presidente

Requeiro, nos termos do **Artigo 211-A**, do **Regimento Interno**, que fique constando nos anais desta Casa de Leis, a matéria publicada no Jornal "O Imparcial", em sua edição de 15 de outubro de 2016, página 4, sob o Título "**Unesp desenvolve fármaco para Chagas**".

Dê-se conhecimento desta deliberação ao Jornal O Imparcial.

Sala de sessões Plínio de Carvalho, 17 de outubro de 2016.


PASTOR RAIMUNDO BEZERRA
Vereador

Aprovado
Araraquara, <u>08 NOV. 2016</u>
 _____ Presidente

Unesp desenvolve fármaco para Chagas

Medicamento é feito à base da planta medicinal cervejinha-do-campo

Pesquisadores da Universidade Estadual Paulista (Unesp) estão desenvolvendo um novo fármaco para o tratamento da doença de Chagas feito à base da planta medicinal cervejinha-do-campo (*Arrabidaea brachypoda*), informou a Unesp Agência de Notícias (UnAN).

Parte da pesquisa foi desenvolvida com apoio da FAPESP durante o pós-doutorado de Cláudia Quintino da Rocha, no Instituto de Química da Unesp, em Araraquara, e no laboratório da Universidade de Genebra, na Suíça, com supervisão dos professores Jean-Luc Wolfender e Emerson Queiroz. Na Unesp, a pesquisa teve orientação de Wagner Vilegas, atualmente docente no Instituto de Biociências da Unesp no Litoral Paulista.

Em seu doutorado, Rocha isolou uma molécula inédita da planta presente no cerrado brasileiro e a testou em modelos in vitro e in vivo. A substância apresentou uma alta atividade contra o parasita *Trypanosoma cruzi*, causador da doença de Chagas.

O estudo foi desenvolvido no âmbito do Projeto Temático "Fitoterápicos padronizados como alvo para o tratamento de doenças crônicas", coordenado por Vilegas.

"Ao olhar para essa planta,

nas pastagens de Minas Gerais, as pessoas nem imaginam que ela pode ter um grande potencial terapêutico", ressalta Vilegas, especialista em química de produtos naturais. "Trata-se de uma atividade promissora, mas ainda são necessários mais testes até que se chegue ao uso em humanos. São etapas longas, complicadas, custosas, mas que precisam ser feitas", avalia.

Um dado importante da pesquisa é que, nas doses testadas até o momento, o composto não apresentou toxicidade significativa. Atualmente, existem no mercado apenas dois medicamentos para tratamento da doença de Chagas: o nifurtimox e o benzonidazol. O primeiro apresenta reduzido poder tripânico (capacidade de matar o parasita), uma vez que é eliminado rapidamente no plasma e deve ser administrado continuamente. Além disso, apresenta inúmeros efeitos colaterais como náuseas, vômitos, dores estomacais, entre outros. Já o benzonidazol não pode ser usado no tratamento pediátrico e causa fortes reações adversas, semelhantes ao nifurtimox.

Rocha, que hoje é professora da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), contou que os efeitos colaterais desses medicamentos são muito fortes e, por isso, muitos pacientes pre-

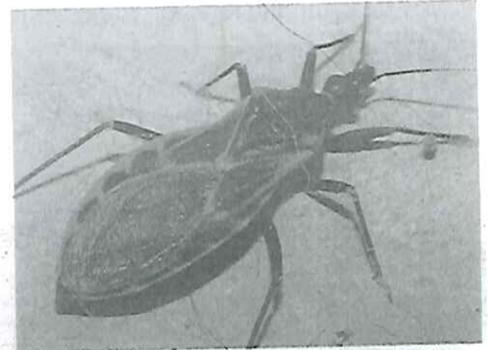
cisam suspender o tratamento. "Cerca de 30% dos infectados que não tratam a doença na fase aguda vão desenvolver os sintomas da fase crônica." Nesta última etapa, a grande preocupação é a insuficiência cardíaca, que pode causar morte súbita.

Além disso, 40% dos pacientes sentem fortes efeitos colaterais, como dores de cabeça, fadiga, insuficiência renal, diarreia, enjoos e vômitos: "O uso da nova substância poderá tornar o tratamento da doença tão eficaz quanto os que já existem, porém sem efeitos colaterais", finaliza Rocha.

O passo seguinte será realizar novos ensaios in vivo para atestar a segurança da molécula. Em seguida, pretende-se desenvolver formulações farmacêuticas com o composto. Um pedido de patente foi depositado no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) sobre a descoberta e aplicação da nova molécula.

Vilegas lembrou que as doenças crônicas são responsáveis por cerca de 40% das enfermidades na população adulta brasileira, segundo dados mais recentes da Pesquisa Nacional de Saúde, feita pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2013.

De acordo com o pesquisador, o Brasil tem uma biodiversidade



A doença de Chagas é transmitida pelo bicho Barbeiro

de enorme mas ainda pouco explorada. "Meu objetivo é tentar buscar na natureza alternativas para as doenças crônicas

que sejam mais viáveis, menos tóxicas, mais baratas e que estejam à disposição da população", acrescentou.



AS MELHORES SOLUÇÕES PARA O SEU NEGÓCIO

Associação Empresarial • Consultoria Tributária
Consultoria e Legalização de Empresas • Profissionais Liberais
Consultoria Fiscal e Tributária • Imposto de Renda
Prestação de Serviços Financeiros

Contato: (16) 3337 58 53 || 3357 73 89

paulista.escriptorio.org.com.br || www.paulistaescriptorio.com.br
Av. Dos Ferrovários 296 - Vila Xavier - 14810-214 - Araraquara



Sergio Bonini
JÓIAS - RELÓGIOS

50%
DESCONTO

Dumont.

adidas

ORIENT

TECHNOS

TIMEX

FOSSIL

Alianças 18k

Brincos 18k

Faça sua compra e receba em casa

www.sergiobonini.viplojas.com.br



Rua Nove de Julho 1095 - Centro
Tel.: (16) 3336-5300 / 3335-6617

CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

COMISSÃO DE JUSTIÇA, LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO

PARECER Nº 0342 /16.

Através do presente requerimento nº 0867/16, pretende o Vereador e 2º Secretário PASTOR RAIMUNDO BEZERRA, que fique constando nos anais desta Casa de Leis, a matéria publicada no Jornal "O Imparcial", em sua edição de 15 de outubro de 2016, página 4, sob o Título "Unesp desenvolve fármaco para Chagas".

A matéria se enquadra no disposto pelo Artigo 211-A, do Regimento Interno desta Casa de Leis.

Somos favoráveis à inserção requerida.

É o parecer, s.m.j.

Sala de reuniões das comissões, 19 de outubro de 2016.

Farmacêutico Jéferson Yashuda Presidente e Relator

Roberval Fraiz

Edio Lopes